

[Pedro Da Rós]: Bom, amigos, bom dia a todos. Pra mim é uma alegria e satisfação estar aqui mais uma vez nesse âmbito da Administração Geral, a convite aqui do mestre Klaus pra fazer esse trabalho, essa apresentação a respeito de planejamento e eu trago aqui aos senhores mais um conteúdo, mais um trabalho que nós fizemos lá no Núcleo Gaspar, ele pode servir de referência pra alguma região, pra algum núcleo, e aqui, na verdade, é uma coleta de tantas experiências já de algum tempo que a gente vem acompanhando esse trabalho, eu estive durante seis anos na Diretoria Geral, primeiro como tesoureiro geral e depois como Vice-Presidente, tive oportunidade de viajar pra diversos lugares, conhecer diversos núcleos, diversas realidades, realidade socioeconômica, realidade geográfica, realidade em termos de... Nível de... Realmente condição de fazer as coisas. Então esse material ele contempla uma série de coisas que inclusive já foram faladas aqui, acho que o planejamento em princípio, em conceito ele é muito comum, ou seja, ele é bem equivalente em tantas metodologias que existem, e aqui mais uma que a gente pode usar e vem dando certo lá no Núcleo Gaspar, tá acontecendo de uma forma boa, porque uma coisa muito importante é você planejar, fazer as coisas de forma a ter previsibilidade, mas depois, muito importante quanto, também, é o acompanhamento, é a supervisão, é a revisão, e a gente conseguir dar continuidade a um trabalho de uma maneira bem tranquila e segura. Então, eu estou chamando aqui “atividades de planejamento”, poderia chamar planejamento estratégico, mas eu preferi colocar dessa forma porque são momentos, os senhores vão observar na apresentação como é que isso aqui se desdobra, e a gente tratou como... Como atividades. Mas, de fato, o planejamento estratégico ele traça um objetivo. Ele tem um norte, e aqui também vocês vão ver esse alinhamento. Tá? Bom, a referência que nós utilizamos pra fazer o planejamento do Núcleo Gaspar é uma recomendação do Alta Fidelidade que foi publicado em 12 de novembro de 2017, um material solicitado pela Representação Geral e esse aqui é um documento que ele vai pro Quadro de Mestres, mas essa matéria,

especificamente, ela pode ser divulgada, ela foi trabalhada com a Direção, com os núcleos, com pessoas do Corpo Instrutivo e Quadro de Sócios, porque ela trata especificamente de planejamento e orçamento, que é muito do que nós estamos falando aqui. Então, fruto de todo um trabalho que nós fizemos na gestão anterior, foi solicitado então pra gente fazer esse documento, é um documento bem resumido, eu participei ativamente dessa redação, e a gente coloca aqui algumas recomendações, algumas boas práticas de gestão administrativa e aqui tem a parte de planejamento e orçamento. Então nós usamos esse aqui como referência e nesse documento eu cito aqui dois itens, dois tópicos desse documento que o planejamento é... Aqui é mais uma conceituação. Mais uma maneira de dizer o que que é o planejamento. Uma ferramenta administrativa que possibilita a tomada de decisões de forma antecipada, evitando que imprevistos prejudiquem a concretização dos objetivos. Então a gente conseguir olhar na frente, ter um horizonte que nos permita tomar as decisões mais seguras, mais bem pensadas e facilitar o nosso trabalho no decorrer do ano, do triênio, por exemplo. E o orçamento é a tradução do planejamento em números, e com ele é possível estabelecer metas de forma mais precisa, proporcionando uma visão bem mais aproximada da situação futura. Então, a gente pode trazer isso aqui pra um contexto muito simples, de uma necessidade nossa. Por exemplo, eu vou fazer uma festinha de aniversário do meu filho. Se eu fizer um planejamento eu tenho mais êxito. Preciso saber onde é que eu vou fazer, quanto que eu vou gastar, se vou colocar balão, se vai ter brigadeiro, se vai ter som, se vai ter alguma coisa a mais ou a menos, se eu tenho capacidade de arcar com aquela festinha ou se vou ter que usar meu cartão de crédito ou meu cheque especial. Então tudo isso, se a gente fizer esse trabalho de antever, de se antecipar, a gente tem condição de ter mais êxito e ter mais prosperidade também. Então a gente pega esse exemplo que ele é simples, ele é do nosso dia a dia, e traz pra um contexto, por exemplo, profissional, empresarial. Também... O conceito é o mesmo, o que vai mudar é a dimensão, é o tamanho e inclusive em termos financeiros também é o que vai determinar o quanto que aquilo vai demandar de energia nossa. E no núcleo acho importante a gente se lembrar que nós estamos trabalhando com pessoas que são voluntários, é um elemento fundamental pra gente fazer um planejamento dentro do Centro, a gente

lembrar isso, que a gente precisa mobilizar toda uma irmandade. A gestão participativa é algo também que facilita esse trabalho, de ter as pessoas junto, e, como a gente fala, todo mundo vestindo a camisa mesmo, de corpo e alma presente naquele trabalho, seguindo na mesma direção. Então aqui, pra esse contexto de motivação, da gente ter as pessoas engajadas no trabalho, nós fizemos uma logomarca específica para os 30 anos do Núcleo Gaspar, que vai acontecer no ano que vem, e aí dentro do planejamento a gente já trouxe essa identidade visual e tá sendo utilizada em todos os documentos informativos, algumas atividades que a gente tem feito no núcleo e trazendo essa energia boa das pessoas que estão querendo chegar lá nos 30 anos do núcleo com algumas ações realizadas. Ações do tipo de estruturação do núcleo mesmo. Então a gente tá num momento de construção, e acho que é a realidade de diversos núcleos da União do Vegetal, é obra de templo, de casa de preparo, de banheiro, de alguma estrutura específica pra atender crianças, jovens, é plantio... Entre outras tantas que a gente conhece já. E que precisa de que? Da gente se organizar, a gente fazer um levantamento das necessidades bem claras do que nós estamos precisando e o planejamento é essa ferramenta que facilita esse trabalho. Bom, agora falando propriamente da atividade do planejamento. Nós temos aqui 11 momentos de planejamento que começou com a eleição, aqui em primeiro de novembro. Vocês vão ver que até fevereiro nós tivemos três meses de trabalho e aqui nós temos onze momentos, digamos assim, importantes dentro desse processo de planejamento. A eleição foi um, onde as pessoas foram conhecidas, as pessoas, por exemplo, da Diretoria e Conselho Fiscal, já foram ali conhecidas por toda irmandade. Quem serão as próximas pessoas que vão assumir os cargos e vão dar continuidade ao trabalho? Né? Conforme foi falado, não é “sob nova direção”, é a continuidade. Então a gente também adotou esse lema, de vamos dar continuidade, e aperfeiçoar aquilo que for possível. Então, no dia 14 de novembro eu fiz uma reunião de planejamento com a Presidência eleita, ou seja, o Presidente e o Vice-Presidente que foram eleitos aqui em primeiro de novembro, foram lá em casa e nós fizemos uma reunião, bate-papo ali de umas duas, três horas, e fizemos um alinhamento preliminar das expectativas. O que a gente tá pensando em fazer nesses próximos três anos, o que nós vamos receber em termos de demandas, já em andamento, e todo o trabalho que foi realizado

naquele período que estava se concluindo. Na sequência, nós fizemos no dia 21, ou seja, um período bem próximo, uma reunião já com a Presidência, que na época era a atual, ou seja, que estava próximo de transmitir os cargos com os eleitos. Então, eles fizeram ali uma reunião já de transição, já vieram com uma agenda pronta, com todas as informações necessárias pra poder fazer aquele bate-papo e ter uma produtividade naquela reunião de transição pra quando chegasse em 6 de janeiro, a passagem do bastão acontecer de uma maneira bem mais tranquila e segura. No dia 25 nós fizemos... Aqui foi um dia bem animado, bem alegre, com a Diretoria eleita, ou seja, todas pessoas que foram eleitas, tesoureiros, secretário, orador oficial, e também a gente aqui já tinha 90% das pessoas que iam ocupar as monitorias. Ou seja, o monitor do plantio e meio ambiente, beneficência, jurídico, DMC e todas frentes de trabalho que nós temos. Na sequência aqui vou mostrar um organograma pra ficar bem melhor a visualização de quantos são e quem são. Então aqui foi o que a gente chama de “quebra-gelo”, ou seja, vamos reunir essa turma, quem são as pessoas que vão ocupar os cargos, algum ainda preocupado pra saber se ia dar conta do recado, daquela responsabilidade, então nós fizemos aqui um chamado pré-planejamento. Fizemos uma conversa, já aplicamos uma pergunta-chave aqui pra se levantar quais são as necessidades desse período próximo, e foi bem interessante essa reunião aqui, ou seja, antes da transição.

[Eduardo Marques]: Mestre Pedro, antes de falar do próximo item, fale do formulário eletrônico.

[Pedro Da Rós]: Sim. Nesse momento aqui, dessa reunião com todas essas pessoas, nós fizemos uma sinalização que... Isso aqui foi num sábado ou foi num domingo, não estou bem lembrado, e na segunda-feira nós enviamos um formulário que vou mostrar também, algo bem simples, um formulário online perguntando às pessoas o que que elas estão pensando em relação ao trabalho que vem ser realizado e o que elas estavam recebendo também. Daqui a pouco vou mostrar as perguntas orientadoras desse questionário aqui. Aí no dia 6, um dia de festa, 6 de janeiro de 2018, a posse, e aqui, ou seja, já com esse trabalho realizado as pessoas já ambientadas, pelo menos um pouco, sabendo alguma coisa do que que vinha encontrar pela frente. No dia 9

nós tivemos uma reunião muito importante, essa reunião aqui eu quis verificar com a Direção, hoje nós somos lá 37 pessoas na Direção, aproximadamente, eu fiz um trabalho de ligar um pra um, ou passar um WhatsApp, pra ter a certeza de que nós teríamos 100% ou pelo menos 90% da Direção presente nessa reunião aqui. Foi a primeira reunião do QMCDC desse novo período que é exatamente um alinhamento com a Direção sobre os pilares desse planejamento que a gente vinha já trabalhando desde aqui de novembro. Então tivemos uma participação bem boa mesmo, acho que foi 95% de presença, e o resultado já desde o início do mandato, pra mim, que hoje estou na representação, foi importante contar com o apoio da Direção nesse momento aqui do dia 9 de janeiro. Aí no dia 13 nós fizemos um encontro com essa mesma equipe aqui, que aqui foi, digamos assim, tomar pé da situação, conhecer, conversar, aqui a gente, digamos, colocou a mão na massa. Do dia 25... Eles receberam o formulário, tiveram aqui mais ou menos 15 a 20 dias pra responder esse formulário, começar a trabalhar alguns detalhamentos e aqui no dia 13 a gente fez uma dinâmica de planejamento, tem diversas dinâmicas disponíveis aí no Google, em livros, bibliografias, nós pegamos uma... Eu fiz uma adaptação e foi um dia também bem agradável. E aí nós fizemos a organização dessas demandas. Depois eu vou mostrar um pouco mais também de como é que funcionou isso. No dia 20 teve uma reunião específica, que foi um alinhamento operacional da tesouraria e da secretaria, aquelas pessoas que receberam os cargos contaram com a presença dos anteriores, pra também fazer uma passagem de bastão, e aí definiram alguns... E estudaram alguns pontos mais detalhados também de cada administração, seja da tesouraria e da secretaria. No dia 2 de fevereiro uma sessão do Quadro de Mestres, fizemos um alinhamento também, o pensamento meu era trazer junto o Quadro de Mestres, pra todo mundo estar com o pensamento alinhado e a gente sabendo o que que a gente vinha querendo fazer em termos administrativos, e foi bem importante esse momento também. No dia 7 uma sessão da Direção, mais um alinhamento que nós fizemos, e no dia 17 de fevereiro foi a primeira reunião de Diretoria do triênio com toda a irmandade presente, e foi a apresentação do planejamento e do orçamento. Então, são 11 momentos aqui, mais ou menos três meses até a gente chegar nessa primeira reunião de Diretoria pra dar uma satisfação pra irmandade do que que vinha

acontecendo. Todas as reuniões realizadas, quais são as linhas de trabalho, aquelas mais macro, e quais são algumas outras mais do desdobramento também que foram apresentadas nesse dia aqui. E o orçamento. Quanto tem em caixa, quanto a gente tá podendo gastar esse ano, qual é a meta de arrecadação, quanto que a gente pode, digamos assim, puxar da irmandade no sentido de vamos lá, meus irmãos... Porque a gente sabe que nós é colocamos a mão no bolso pra fazer a contribuição, da mensalidade, do fundo de participação, fundo de saúde... E aí tem as promoções também. Então foi um momento da gente dizer o seguinte: queremos chegar aqui, queremos fazer isso. Mas estamos com esse caixa. O que nós precisamos fazer pra sair desse ponto aqui e chegar nesse ponto aqui? Então a gente depende de toda essa irmandade junta pra fazer isso acontecer. Bom, aí nós apresentamos... Sim?

[Pergunta]: Todas as reuniões, o senhor lá em novembro já tinha pré-visualizando todas reuniões ou foi acontecendo?

[Pedro Da Rós]: Já tinha pré-visualizado. Já no mês de setembro eu comecei a ver agenda e começar pensar nessas datas. E aí eu já... Quando chegou na eleição, já tinha bem definido esse calendário, aí eu apresentei para as pessoas e graças a Deus a gente conseguiu, dessas ideias, concretizar. Porque estava sujeito alguém não poder. Mas aí a gente conseguiu a disponibilidade de todas pessoas, poucas ausências já naquelas reuniões com todas aquelas pessoas das monitorias também, mas foi uma presença bem considerável. Tá aqui a nossa segunda secretária, a Daniele, que participou de todo esse movimento e é prova viva aqui, do trabalho.

[Manifestação fora do microfone]

[Pedro Da Rós]: Pois é, é verdade... Ela pode dizer se eu estiver falando alguma besteira aqui. [Risos]. Bom, aí nós temos a estrutura organizacional, que ela, em parte, se replica em todos os núcleos, mas é a forma de visualização que pode ser diferente também. Aqui nós temos o Mestre Representante com a Orientação Espiritual, que é responsabilidade do Representante, a gente sabe disso, e que eu trouxe pra junto desse trabalho administrativo também, dessa gestão participativa, com contribuições e

integrando aqui as pessoas também, com esses cargos mais administrativos, mas eu fiz esse trabalho de reunir todas essas pessoas. O Presidente, junto com a sua equipe, que são os membros eleitos, a gente sabe que é o Vice-Presidente, a tesouraria com duas pessoas, secretaria com duas pessoas e o orador oficial, essas pessoas aqui foram eleitas no dia primeiro de novembro, o Conselho Fiscal tá aqui, ele é autônomo, é um órgão que a gente deve o devido respeito e... O espaço pra que ele trabalhe de forma isenta e possa realizar o trabalho tão importante que tem o Conselho Fiscal, e isso a gente vem falando já há um tempo e aqui na Diretoria Geral também tá sendo uma tônica, a gente tá vendo isso acontecer. O Presidente com a responsabilidade... O Vice-Presidente, na verdade, com a responsabilidade do patrimônio, antes a gente via aqui uma monitoria, junto com essas outras aqui, agora ela é uma pasta, digamos assim, do Vice-Presidente. E aqui nós temos a equipe. É realmente... A gente sabe, quem faz as coisas acontecer no núcleo é as pessoas, essas equipes com uma ou duas pessoas, às vezes tem um monitor, ele já convida uma outra pessoa pra estar junto também. Então nós temos aqui no Gaspar, hoje, uma equipe pra cuidar de promoção, o DMC, a beneficência, a Casa da União, plantio e meio ambiente e aqui nós mantivemos a Novo Encanto, que é uma pessoa que fica responsável, e aqui tem um elo, que a gente sabe que trabalha junto, plantio e meio ambiente. Nós temos lá uma coordenação de manutenção, que cuida de toda a infraestrutura do núcleo e, realmente, nosso núcleo é antigo, vai fazer 30 anos, tem muita coisa, toda escala tem coisa pra se rever, parafuso pra tocar... Enfim, então tem bastante serviço. Uma de segurança do trabalho, seguindo a recomendação da nossa cartilha, que hoje tá se reforçando muito também esse cuidado em... Vamos lá, temos que estar em cima de uma árvore ou em cima de um telhado, vamos usar capacete, os EPI's todos, e todos os cuidados que a gente precisa. Então tem uma equipe aqui, nós temos alguns Bombeiros lá no núcleo que estão auxiliando nesse trabalho também. O Jurídico, Demec, "Projetos DG" foi uma inovação que a gente trouxe, aqui faço algumas observações, a apresentação da estrutura organizacional é importante pra irmandade visualizar quem somos, quantos somos e quais as funções existem no núcleo. Tem gente que chega no núcleo e às vezes não conhece qual é a estrutura, quantos departamentos existem. Então, um quadro como esse aqui ele sintetiza e dá uma mensagem

bem resumida e global do que que acontece. O que que existe dentro do núcleo. Então, voltando aqui, esse “Projetos DG” foi uma coordenação que nós criamos, na verdade uma monitoria, vamos chamar assim, pra pessoa cuidar de Faixa Adicional, Mercado Inca, associação José Gabriel da Costa e todas demandas que vem da Diretoria Geral pra gente poder trabalhar junto à nossa irmandade. Então aqui tem uma equipe, não é só uma pessoa, já tem definição, inclusive da própria Diretoria Geral, que a gente precisa ter uma pessoa no núcleo responsável por cada um desses assuntos aqui. Então pra dar uma ênfase maior, dar uma atenção maior, nós criamos essa monitoria e colocamos dentro do nosso organograma. E tem também aqui uma pessoa que cuida da lenha. Nós ainda usamos a fonalha com lenha, aquela fonalha bem tradicional mesmo, então a gente de tempos em tempos tem que estar cuidando. Então fica lá um responsável que ele direto tá dando satisfação pro Presidente, pro Representante, pra saber como é que está o nosso estoque pra fazer a organização dos preparos.

[Pergunta]: O “Projetos DG” e a monitoria ela tá, assim, tem... Digamos assim, té conectado ao Coordenador Regional, é uma ponte com o Coordenador Regional?

[Yuugi Makiuchi]: Pedro. Repete a pergunta, porque senão na hora da gravação...

[Pedro Da Rós]: Ele tá perguntando se essa monitoria aqui, se ela faz uma ponte com o Coordenador Regional ou com uma pessoa na região ou na Diretoria Geral que fica responsável por esse assunto em nível maior, no guarda-chuva maior. Sim. Ele... Ele tem essa porta aberta e inclusive nas comunicações que a gente faz no núcleo é quem tá lá fazendo aquela transmissão. Chega um vídeo, chega uma mensagem da Diretoria Geral em relação a alguns desses assuntos prioritários da Diretoria Geral, ele já sabe que ele tem que falar com o Presidente do núcleo e pedir autorização pra divulgar na nossa lista de WhatsApp, que vai pra toda irmandade. Mas é quem é a responsável, tá antenado, depois de sessão ele vai auxiliar alguma pessoa a esclarecer alguma dúvida, fazer a adesão na Faixa Adicional... Alguma coisa lá do site do Mercado Inca também, então facilita ter um ponto focal no núcleo.

Aqui são as pessoas, eu gosto sempre de trazer o nome das pessoas, não vou ler todos aqui, mas é exatamente o quadro anterior, agora traduzido aqui nos cargos e nos nomes. Então, pra irmandade isso é importante também. Tem pessoas que chegam no núcleo, se associam e não conhece. Quem são as autoridades, quem são os responsáveis? Porque tem pessoas que chegam, a gente sabe que aqueles que chegam chegando, já veste a camisa de sócio e no dia seguinte quer trabalhar. Então ele sabendo isso aqui, se a gente deixar isso no mural, por exemplo, disponível, ele pode saber quem que eu procuro? “Eu quero trabalhar no plantio. Eu sou bom de fazer beneficência, eu gosto disso”. Então ele se identifica, e sabendo quem são facilita bem, esse movimento acontecer dentro da irmandade.

[Daniele]: A gente colocou o organograma com a foto das pessoas no mural.

[Pedro Da Rós]: Isso. Lá no mural a gente colocou aquele organograma com a foto. Então, facilita a pessoa às vezes... Ah, tem... Conhece a pessoa mas às vezes nem sabe o nome. Esse aqui é o fulano, responsável pela liga de pais. Ah, esse aqui é o responsável pelo DJ, às vezes chega um Advogado, quer auxiliar, tem condição de auxiliar. Sim?

[Pergunta]: O que é liga de pais?

[Pedro Da Rós]: A liga de pais é um... Digamos assim, um organismo dentro do núcleo, uma estrutura criada dentro do núcleo para os pais se organizarem, e fazer o trabalho junto com os pais e com os filhos acontecer. As atividades. Por exemplo, a gente tem hoje a Orientação Espiritual, que é algo que vem da Administração Geral, da própria Representação Geral, com orientações, tivemos aí um planejamento há pouco tempo, da Orientação Espiritual, em nível geral, e aí vieram diretrizes. Essas diretrizes elas vêm pra representação de cada núcleo, porque o Mestre Representante ele é responsável por esse assunto dentro do núcleo e aí existe um responsável, no núcleo, da liga de pais. Então lá no núcleo tem uma conselheira que é a responsável. Por fazer o quê? Por exemplo, nós temos uma lista de WhatsApp com todos os pais. Seja pai de criança que nasceu ontem ou já adolescente, já até mais adulto também e participa dessa lista. E ali a gente combina algumas atividades. Inclusive

hoje, por exemplo, tá tendo lá no núcleo uma atividade, agora de manhã, que é a comemoração do dia dos pais. Aí nós fizemos um planejamento de um dia esportivo para os pais. Então, ao longo da semana foi trabalhado lá as atividades. Aí nessa lista a gente conversa. O que que vai ter? Vai ter futebol, vai ter vôlei, vai ter uma surpresa para os pais, vai ter alguma coisa. Então, há uma mobilização. Poucos dias atrás nós tivemos uma sessão extra pra atender pais e mães. Então... Essa pessoa ela também faz um trabalho junto aos pais, de mobilização, a importância de estar presente nessa sessão, nós vamos trazer algumas orientações... Então, tem esse contexto de atividades com filhos, mas tem esse contexto também de mobilização dos pais, de fazer uma conscientização dos pais pra trazê-los, pra estar frequentando o núcleo e tantos assuntos que são importantes dentro desse tema.

[Pergunta]: E essa liga de pais tem um monitor?

[Pedro Da Rós]: Tem. Lá no núcleo tem uma Conselheira que é responsável pela liga de pais e ela fica em comunicação direta comigo que estou na representação hoje e sou o responsável pela Orientação Espiritual no núcleo. Sim, senhor, Mestre.

[Participante 5]: No Núcleo Estrela D'alva nós já temos um WhatsApp com esse grupo liga de pais. Tem até esse nome.

[Pedro Da Rós]: Ótimo. É isso aí. A Sede Geral tem também. Então é uma lista... Aí tem vídeos que circulam, vídeos interessantes. Tem tanta coisa rica na internet, um vídeo que traz alguma orientação específica pra lida com os filhos, aí a gente circula naquela lista, e não ocupa a lista de toda irmandade. É um assunto muito mais voltado aos pais e mães que estão ali naquela peleja de cuidar dos filhos.

[Juliano Duque]: No organograma também tá ligado então à Orientação Espiritual?

[Pedro Da Rós]: Tá ligado à Orientação Espiritual. Aqui... Ou seja, fica relacionado aqui com a representação... Dentro da Orientação Espiritual tem a liga de pais. Sim, conselheira. Pode vir.

[Manuela Bernis]: Dentro do planejamento que foi feito, da Orientação Espiritual, tem uma diretriz que é o trabalho com os pais. Então, são... Tem o trabalho com as crianças e o trabalho com os pais e com a Direção. Então, tá dentro disso.

[Pergunta]: Eu vi que o senhor é responsável pela Orientação Espiritual. O senhor é o Representante, automaticamente já é. Mas tem núcleo que tem o Representante e tem o responsável. Ela fica subordinada a essa pessoa responsável pela Orientação Espiritual ou é diretamente com o Representante?

[Pedro Da Rós]: Olha, eu falo assim... Eu nem gosto muito dessa palavra subordinada. Eu acho que esse trabalho de Orientação Espiritual ele realmente vem por uma conscientização, mas assim, lá no Gaspar o que que nós temos? Eu, na condição de Representante, sou responsável pela Orientação Espiritual. Então, quando vem as diretrizes, necessidades, tá passando por mim e eu tô procurando estar bem alerta com essa responsabilidade. E aí eu designei, solicitei uma conselheira pra ficar cuidando da liga de pais. Que aí a gente... Digamos assim, a Orientação Espiritual... Até fiz uma palestra lá falando o seguinte. A Orientação Espiritual o que é? Agora, como fazer aí fica muito com a liga de pais. De mobilização, de organização, de planejamento. Agora, a responsabilidade ela é minha. Então eu não tenho ali, nesse caminho, um intermediário aqui. Ah, um mestre ou uma pessoa pra ficar responsável pela Orientação Espiritual e mais um pra liga de pais. Não, eu trouxe isso pra mim. Pra eu ter essa responsabilidade junto com toda a equipe dos pais, mas tem uma pessoa liderando aqui essa organização. Então lá tá funcionando dessa forma.

[Pergunta]: Licença de fazer uma pergunta?

[Pedro Da Rós]: Sim.

[Pergunta]: Nos núcleos geralmente tem o Representante e o responsável. Então essa ideia é boa. É boa de implantar.

[Pedro Da Rós]: Sim, senhor.

[Participante 6]: Pedro.

[Pedro Da Rós]: Sim.

[Participante 6]: É o seguinte, porque o Representante ele é o responsável pela Orientação Espiritual na forma ideal. Tem alguns núcleos que tem a Orientação Espiritual com crianças e jovens, como a conselheira falou, que às vezes se coloca uma outra pessoa pra poder auxiliar, né? Mas tá dentro da Orientação Espiritual que é responsabilidade...

[Pedro Da Rós]: Isso mesmo. Digamos assim, nesse sentido podemos dizer que a conselheira, que é a conselheira Carol, ela é responsável pela Orientação Espiritual nesse sentido que o senhor está falando. Mas que... Eu trago ela pra...

[Participante 6]: Tá auxiliando o senhor.

[Pedro Da Rós]: Exatamente.

[Carlos Martins]: Mestre, a função, é a responsável nuclear pela Orientação Espiritual que, no caso é a conselheira.

[Pedro Da Rós]: Isso.

[Klaus Paranayba]: É o seguinte, vou pedir paciência para os senhores. Vou pedir um pouco de paciência para os senhores pelo seguinte movimento que nós estamos tendo aqui. Nós estamos gravando essa palestra toda, então é importante que cada um que for falar, fazer uma pergunta, que seja pelo microfone. Vem, fala... A gente tá pedindo essa atenção por quê? Pra qualificar melhor as respostas, tem que saber qual é a pergunta. Como foi dito recentemente, a pergunta é mais importante que a resposta. Né?

[Pedro Da Rós]: Bom, vamos dar seguimento aqui então. Eu trouxe aqui algumas fotos, essa aqui foi a reunião do dia 25, na casa do... Na época o Presidente eleito, o mestre William, reunimos a turma, fizemos um pré-planejamento, já começamos a trabalhar o organograma, o que nós estávamos pensando, foi aquilo que eu falei do quebra-gelo. Aqui, olha só, já teve uma atividade da Orientação Espiritual. Nesse dia nós integramos crianças e jovens nesse trabalho, fizemos aqui, ó, "futura Diretoria de 2030 a

2033". A turminha aqui. Então, é um pedido inclusive da Representação Geral pra gente integrar, fazer um trabalho, por exemplo, Orientação Espiritual com o DMC, trazê-los junto ali pro plantio, não só com Orientação Espiritual, mas por exemplo, a beneficência com o DMC também é um trabalho que pode ser feito em forma conjunta. Então a gente tem feito esse trabalho de estar trazendo a nossa criançada, os nossos jovens pra dentro desse trabalho também. Então, desde lá aquele momento a gente já fez esse... Essa participação. Tinha criança fazendo aniversário, o que não é difícil acontecer, todo mês tem aniversário, é motivo de festa e de alegria pra gente estar integrando. Bom, o formulário, esse aqui é a capa do formulário. Depois dessa reunião do dia 25 nós então enviamos esse formulário aqui e fizemos três perguntas. Liste as três principais iniciativas em andamento que precisam de continuidade no próximo triênio. Ou seja, em respeito ao trabalho que estava sendo já realizado, já de muito tempo, mais especificamente nos três anos anteriores, então nós perguntamos: O senhor, fulano de tal, que vai assumir a responsabilidade do Departamento Jurídico, quais são as três iniciativas, em andamento, que vão precisar de continuidade? Antes dele pensar em coisa nova, eu pedi que ele fizesse um levantamento das coisas que estavam em andamento e que precisavam ser cuidadas da mesma forma. E aí? Justifique. Se identificar mais três, fique à vontade pra listar. Ou seja, ele vai ter pelo menos três pra dar continuidade e mais três que é ele que tá visualizando a necessidade. "Além dessas citadas, na sua visão, quais são as ações que precisam ser priorizadas no próximo triênio"? Ou seja, ele vai ver se tem uma equipe, o que que ele tá conversando com o Presidente que ele já identificou... Poxa, no triênio anterior foi necessário dar uma atenção na regularização do terreno. Aí conseguimos vencer essa... Lá foi uma realidade nossa, nós tivemos 20 e tantos anos pra poder regularizar o terreno e construir o nosso templo definitivo. Conseguimos, com o empenho de muitas pessoas. E agora esse período tá surgindo novas necessidades, novas prioridades, então já lista nesse formulário aqui também. E na terceira, "alguma iniciativa dessas vai necessitar de investimento"? Geralmente precisa. Então, quanto, aproximadamente? E aqui a gente começa já a fazer um panorama de orçamento também. Sim, senhor.

[Pergunta]: Esse formulário, então, não foi pra toda irmandade? Ou seja, encaminhou aos responsáveis dos departamentos?

[Pedro Da Rós]: Isso, os responsáveis. E aí geralmente ele tem já duas ou três pessoas ligadas a ele, e quando viu, já tem 40, 50 pessoas envolvidas nessa coleta de dados. Tá? Então, nós fizemos um trabalho de levantamento e aí começou a surgir um monte de coisa. Com aquele grupo de pessoas foram aparecendo diversas coisas. Nós listamos lá 70 iniciativas. O nosso núcleo não é um núcleo pequeno, nós temos hoje uma irmandade de quase 160 pessoas e necessidades diversas. Vocês podem ver aqui, auxílio a pessoas da irmandade, é um trabalho de beneficência. Desenvolver uma manutenção preventiva e eficaz. Local pra armazenamento da lenha. O DMC querendo fazer algumas entrevistas, pensando já nos 30 anos de aniversário. Treinamento pra equipe de envase, ou seja, fazer algo mais profissional, depois de um preparo a gente ter pessoas ali capacitadas pra fazer o envase de Vegetal. Desenvolver um informativo bimestral. Setorização de área do plantio, o nosso plantio bem especializado querendo fazer um trabalho mais técnico, mais cuidadoso também. Um livro do núcleo, que é algo que está sendo... Uma realidade em alguns lugares, que estão fazendo livros bem bonitos com o histórico do núcleo e tudo mais. Trabalho com a segurança. Atividades musicais com os jovens. Estruturação da nova sala do DMC, ou seja, deixar ela bem equipada, bonita, com as fotos lá da nossa Direção e tudo mais. Então, aqui juntou tudo. Fizemos esse levantamento, isso antes de receber o cargo. Nós fizemos lá aquele encontro em novembro, aí nós mandamos o formulário, as pessoas já mandaram. Olha só que legal, 70 iniciativas do pessoal já se envolvendo com o trabalho antes mesmo de receber ali o cargo, no dia 6 de janeiro. E aí tá. Como organizar todas essas iniciativas? E aí nós marcamos então a reunião de planejamento onde nós realizamos a dinâmica, que foi aquela integração com toda aquela equipe. Bom, a dinâmica ela consistiu no seguinte. Uma primeira fase foi formar quatro grupos, pra gente poder concentrar mais o trabalho. Nós fizemos o primeiro grupo. Ficou aqui: Orientação Espiritual, Beneficência e Promoções. Mas por que esses três juntos? Não teve uma lógica, uma ligação direta, ah esse assunto com esse. Não. Esse aqui foi feito um trabalho das pessoas que

estavam participando e que elegeram isso aqui, chegaram nesse resultado. Tá? O grupo 2 ficou Demec, segurança e manutenção, o grupo 3, DMC, Projetos DG e o DJ, o Jurídico no caso, e o grupo 4 Plantio, Novo Encanto e lenha. Esse aqui até que ficou com três assuntos que tem bem ligação. E aí esses quatro grupos foram formados, ou seja, diversas pessoas, doze áreas com diversas pessoas, reunidas, e aí tinha que se definir um líder de cada um desses grupos e um secretário, que aí tinha uma tarefa específica pra cada grupo aqui fazer. Na sequência eles precisaram definir um nome pra cada um desses grupos. Era uma negociação entre os líderes, e esses nomes eles tinham que ter algo em comum, que fosse quatro nomes de árvore, que fosse quatro marcas de automóvel, que fosse as quatro estações do ano... Mas algo criativo, que fizesse eles pensar. E aí essa primeira fase foi uma coisa bem interessante, as pessoas chegaram nesses quatro nomes aqui. O que tinham em comum? O corpo humano. Então, esse grupo aqui do plantio, Novo Encanto e lenha recebeu o nome de braço forte, bem peculiar, bem tem a ver aqui o trabalho deles. Orientação Espiritual, beneficência e promoções, eles deram o nome de mãos solidárias. O Demec, segurança do trabalho e manutenção, ombro amigo. E DMC, projetos da DG e Jurídico, mentes brilhantes. Então foi um processo criativo das pessoas, não foi nós que chegamos lá e colocamos isso. Foi um dia bem interessante que chegaram nesse resultado aqui. E a partir daqui, nessa primeira fase, nós passamos esse... Digamos aqui, roteiro para as pessoas fazerem o seguinte. Precisava organizar todas aquelas 70 iniciativas, então as pessoas se juntaram em mesas separadas e aí eles tiveram a oportunidade de, primeiro, cada área fazer a sua apresentação, de cinco minutos, qual é o tema ali do Departamento Jurídico e beneficência, plantio e tudo mais, depois eles foram filtrar se daquelas 70 iniciativas tinha coisas repetidas, ou seja, as redundâncias, e aí naquele filtro já foi eliminado quase que umas dez, eliminado, não, foi identificado que aquela poderia se agrupar com outra. E às vezes estava escrito só de uma forma diferente. Depois nós fizemos uma categorização de cada iniciativa em N1 e N2. A N1 são aquelas atividades internas, que não envolvem a irmandade. Por exemplo, havia necessidade de se fazer uma preparação da nova sala do Vegetal que nós construímos, pra ficar atendendo ali as recomendações da Anvisa, pra ficar de uma maneira fácil de se trabalhar,

entrar com um equipamento, sair com equipamento, panela quente e tudo mais, organização de prateleiras, o tipo de material que ia se colocar na pia pra fazer aquele trabalho. Então, isso é uma atividade que foi considerada interna. Duas, três pessoas responsáveis em fazer orçamentos, acompanhar aquele trabalho e... Ou seja, não envolvia toda a irmandade. E o N2 são atividades externas, que envolvem toda irmandade. Então uma promoção por exemplo que envolve toda a irmandade, uma atividade com crianças e jovens, por exemplo. Então ficou mais ou menos assim: 30% de atividades N1 e 70% de atividades N2. Isso deu uma visão interessante do que que a gente ia enfrentar pela frente. Bom, depois disso a gente fez uma priorização, porque você imagina, 70 iniciativas. Será que nós vamos dar conta de fazer isso ao mesmo tempo? Tudo no primeiro ano... O que que ia ficar no segundo ano. Então, a priorização ela consistia em dar três tipos de prioridade. A primeira, importante e urgente. A segunda, ela é importante, mas não é urgente. E a terceira ela é importante mas ela pode aguardar. Então a gente fez um filtro e não foi o Representante e o Presidente que fez essa priorização, foram esses quatro grupos ali reunidos que pegaram aquela lista de iniciativas e, na visão deles, eles fizeram esse trabalho aqui de priorização. Depois foi colocado um tipo da iniciativa, se ela é pontual, ou seja, uma obra ela é pontual. Você vai ali fazer um trabalho de às vezes alguns dias ou um mês e ela tá pronta. Ou se ela é uma coisa contínua, por exemplo, a redação e a publicação do informativo. É algo contínuo. Merece uma atenção ali durante aqueles três anos e depois mais três anos e assim por diante. Então, foi feita essa classificação também. E a integração. Ou seja, como que essa atividade de fazer a melhoraria na sala do Vegetal ela integra com uma outra área? Por exemplo, o Demec participa disso, junto com a equipe de manutenção e de obras? Participa. Eles têm que se comunicar, eles têm que verificar o que que tem de ação conjunta. Uma ação na beneficência, com a promoção, por exemplo, pode se fazer algo integrado? Então eles também tiveram essa oportunidade. E aí foi feita as apresentações ao longo do dia, mais uma vez aqui os quadros, como é que ficaram organizadas aqui as áreas e aqui algumas fotos. O trabalho. Notebooks abertos, planilhas, o pessoal reunido aqui, nós fizemos uma atividade, vocês vão ver aqui a foto dos mestres da origem aqui, um reconhecimento ao Mestre Hilton, o nosso primeiro Presidente lá ainda na Associação Beneficente União

do Vegetal... Então, a pessoa ia lá e fazia um breve depoimento de algum mestre da origem também, pra fazer um treinamento de oratória... Então nós fizemos um dia bem agradável, na parte da tarde, final da tarde teve uma sessão extra também, e aqui, ó, a gente tem os quadros, um trabalho realmente de integração e o pessoal colocando ali a cachola pra pensar. Colocar a cachola pra pensar é o Brainstorm, tá Tai? É o trabalho ali de... O toró de palpite. Então foi bem interessante. Na segunda rodada nós fizemos, na segunda fase nós fizemos uma rodada livre de integração porque pode ser que tenha atividades aqui, mas pra não ficar isolado só no “mãos solidárias” aí as pessoas tiveram oportunidade de fazer um rodízio. Aí viu, por exemplo, tem alguma atividade do plantio que integra com a Orientação Espiritual? Alguma ou Demec que tem a ver com o jurídico? E tem. Sempre tem alguma coisa que a gente pode interligar e tem uma necessidade das pessoas estarem se conversando. Aqui é um exemplo de como ficou essa compilação, uma tabela simples da área, do responsável, do tipo, se ela é uma atividade contínua, se é pontual... E todas aquelas classificações que eu apresentei, esse material vai poder ser disponibilizado também. A categoria, se é N1, se é N2, a prioridade, se ela é 1, 2 ou 3, e se tem alguma integração. Então, pra cada grupo foi feito um resultado dessa compilação e aí vem uma outra pergunta: Ok. Feito isso, como a gente gerencia e acompanha todas essas iniciativas ao longo do ano? Aí a gente vendo boa parte das pessoas da nossa equipe de trabalho já bem envolvidas com tecnologia, usando WhatsApp, usando algumas ferramentas, a gente elegeu essa daqui, que é o Trello, é uma ferramenta que tá na internet, ela é... Num determinado nível de utilização ela é grátis, e ela auxilia a gente a fazer a organização desses temas, dessas necessidades. Porque hoje a gente tá até fazendo um trabalho aqui no Comitê Gestor de estudar comunicação dentro do Centro. O WhatsApp ele se tornou realmente uma ferramenta, assim... Muito utilizada. Pra diversos assuntos, necessidades e os núcleos hoje todos eu acho que estão usando WhatsApp, seja pra toda irmandade ou num nível ali de Direção, Quadro de Mestre e instâncias que existem dentro das administrações, nível regional tá usando, no nível geral tá usando também e a gente percebe a facilidade que é, a gente entrar em contato com as pessoas, às vezes dá um direcionamento, fazer um tipo de encaminhamento ou fazer... Um comunicado... Só que tem coisas que o WhatsApp ele não funciona bem. A

gente começou a observar isso. Então, por exemplo, nesse nível de administração, lá no Gaspar, a gente tem uma lista que é o Mestre Representante, o Presidente e o Vice-Presidente. Essa lista aqui a gente conversa os assuntos que precisam de uma visão, de uma atenção que é nossa, é da representação com a Presidência. Tem uma outra lista que é do Mestre Representante com a Diretoria eleita. Ou seja, secretaria, tesouraria e orador oficial. Pra que que essa lista funciona? Hoje, por exemplo, vamos ter reunião de Diretoria no núcleo hoje, lá na parte da tarde. Essa lista aqui, durante a semana eu aciono as pessoas perguntando: vem cá, como é que está o índice de inadimplência? Secretaria, cadê a Ata da reunião anterior? Quero dar uma lida. Eu gosto de fazer isso, chegar na reunião de Diretoria e saber o que está acontecendo. Então aqui tem todas as pessoas, tá aqui a Daniele, participa dessa lista, então a secretaria e a tesouraria trabalhando em conjunto também, às vezes tem uma pessoa que não tá frequentando há tanto tempo, aí a secretaria passa uma informação pra tesouraria e vice-versa. Transferências... Né? Às vezes um sócio me pede transferência pra outro núcleo, eu coloco nessa lista aqui "pessoal, fulano de tal pediu transferência pra tal núcleo. Como é que está? Tá em dia? Tá beleza?" Aí a secretaria passa uma informação, já facilita essa comunicação. E tem aqui uma outra lista que é com todos, todos os departamentos. Agora, isso fica nesse nível. Dúvidas rápidas, agendamento de reuniões e conversas pontuais. Os assuntos de planejamento a gente traz pra cá. Planejamento de ações, acompanhamento de demandas, os checklists, que é a gente fazer uma vista de o que foi planejado. Tá realizado? Não tá? Não tá por quê? Qual é a satisfação? Históricos de alguns assuntos, de algumas demandas, e aqui algumas telas de como é que funciona. Pra cada área tem aqui um quadro, que é como o Trello trabalha, ele abre um quadro aqui. Aqui, por exemplo, esse é o quadro da segurança. Então tem aqui tarefas. Verificar o sistema de gás, revisão de extintores, revisão de tomadas, revisão de lâmpadas. Cozinha, parte estrutural. Reforma de estrutura do parquinho. Sistema... Escapamento do gerador, nós temos um gerador de energia lá. Então, ou seja, todos os assuntos relacionados à segurança, aquilo que foi listado dentro das 70 iniciativas e outras mais, estão aqui. Então é uma ferramenta bem fácil de usar, nós fizemos um treinamento com a equipe. Aqui, ó, jurídico. Manual do

Departamento Jurídico, tem aqui em anexo. Consolidação das leis. Contrato de concessão de uso do terreno. São os documentos e também encaminhamentos. Agendamento de reuniões, de necessidades, fica tudo aqui. Muito fácil. Precisa do documento tal, de um Darf que foi gerado pra poder pagar tal taxa. Tá aqui também. Então é uma ferramenta bem flexível e fácil da gente usar. A gente pode pegar um quadro daqui e passar pra cá, daqui pra lá, aqui, por exemplo, organização de documentos, atividades a fazer, atividades em andamento, tarefas periódicas, aquelas que acontecem com recorrência e as concluídas. Concluiu aqui, joga pra cá. Esse aqui, planejamento de mutirão. Então esse aqui é o mutirão... O primeiro de setembro. O que vai ser feito, limpeza de calhas, vai desativar postes pequenos, pintura do portão... Então a gente já tem o planejamento do que vai ser feito no sábado de escala, e fica em aberto os outros também. Na terceira fase foi feita uma apresentação da tesouraria, que é um trabalho bem específico, a gente... Eu tenho aqui uma outra apresentação, inclusive foi feito um vídeo no triênio anterior com a parte financeira, que é algo... um capítulo à parte, mas que entra dentro do planejamento, e a parte da secretaria também, com as atribuições, os procedimentos, comunicação com a irmandade via listas, e-mail, mural, relatório do triênio, que é uma demanda da Diretoria Geral, funcionalidades do Reuni... Então é um trabalho bem extenso aqui também. Bom, pra fechar, quais são os nossos resultados? Que a gente tá vendo, percebendo até o momento. A sequência desses encontros e reuniões de planejamento tá proporcionando maior integração, alinhamento da equipe. As pessoas iniciaram o mandato se conhecendo um pouco melhor. Isso fortalece a amizade e a integração entre as pessoas. Ter uma visão prévia do volume de trabalho, da situação financeira e dos desafios que vinham pela frente. Isso garantiu maior segurança e preparação das pessoas. Uma transição mais segura. A dinâmica adotada no encontro favoreceu a integração dos departamentos, facilitando também a filtragem, categorização e priorização das iniciativas. Isso vai facilitar também a supervisão e o acompanhamento pela Presidência e pela representação. Um trabalho mais integrado. Realizar um diagnóstico da situação financeira e elaborar um orçamento, ou seja, uma projeção de receitas e despesas foi fundamental pra situar a Diretoria e a irmandade da real capacidade financeira, em relação ao custeio... Tanto o operacional, das obras, melhorias e todas as

necessidades. Então é um zelo com a gestão financeira também. E a ferramenta de gestão, que é essa que a gente tá usando, que é o Trello? Ela tá permitindo uma visão geral do dia a dia, de cada uma das áreas e das suas respectivas necessidades e demandas. É uma organização e uma continuidade. Bom, amigos, então, com esse quadro aqui eu concluo a apresentação, sendo grato mais uma vez a essa oportunidade e... Esse material fica disponível pra quem depois quiser também entrar em contato com a gente lá, tem uma equipe bem capacitada que pode abrir a agenda de comunicação também pra repassar conhecimento, experiência, todas essas boas práticas que a gente tá adotando.

[Juliano Duque]: Pedro, esse planejamento feito pelo Trello ele fica disponível em nuvem? Quem é que tem acesso? Como é que a pessoa... O dia a dia, pra ter acesso e como é que é feito?

[Pedro Da Rós]: Tem uma pessoa dentro dessa equipe, ficou uma pessoa responsável por cuidar de toda a abertura de novos quadros e... Novas atividades e... E aí ele é quem faz o convite. Porque eu tenho uma conta no Trello, você tem uma conta no Trello, mas quais são os quadros que a gente pode visualizar em conjunto? Aí depende de um convite. Então essa pessoa ela abre esses quadros e convida as pessoas a participar daquele, digamos... Âmbito de comunicação que ele é restrito pra algumas pessoas.

[Juliano Duque]: Então tem um gestor?

[Pedro Da Rós]: Tem o gestor. Não fica aberto pra toda irmandade.